



Eco de Maria, Rainha da Paz

MEDJUGORJE

229A
Via
Internet

Janeiro 2014 - Epifania do Salvador
Eco di Maria - Via Cremona, 28 - 46100 Mantova - Itália
- edição portuguesa desde Maio de 1993 -



Mensagem de Nossa Senhora, Rainha da Paz, dada em 25 de Dezembro de 2013

«Queridos filhos! Trago-vos o Rei da Paz para que ELE vos dê a Sua Paz. Vós, filhinhos, rezai, rezai, rezai. O fruto da oração ver-se-á nos rostos das pessoas que se decidiram por Deus e pelo Seu Reino. Eu com o Meu Filho Jesus, vos abençoamos a todos com bênção da paz.
Obrigada, por terdes correspondido ao Meu apelo»

A Bênção da Paz

Poucas palavras compõem a Mensagem deste Natal, mas as palavras são claras e a brevidade do texto reforça a sua importância. O Nascimento de Jesus no mundo (Lc 2, 8-14) é comunicado pelo Anjo aos pastores e o seu anúncio é sublinhado pelo coro celeste cantando: «*Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados*». Com o nascimento do Salvador, o Céu e a Terra não mais estão separados e a glória do Céu está junta à paz na paz da Terra; não são eventos independentes, mas intimamente ligados, e juntos se fundem na luz que envolve os pastores. Jesus é Rei da Paz e Maria, que O deu ao mundo, que O traz ainda hoje, como em cada Natal, como em todas as ocasiões em que O invocamos, pessoal ou comunitariamente, com coração sincero. Incessantemente Ela nos dá o Filho. Para que Ele viva em nós, em cada coração humano que não O recuse. E Jesus, Rei da Paz, dá-nos a Paz; que anuncia o coro celeste, que o repete Ele mesmo na Vigília da Sua Paixão. «*Vos deixo a Paz, vos dou a minha Paz. Não como a dá o mundo, Eu vo-la dou a vós. Não se perturbe o vosso coração e não tenhais medo*» (Jo 14,27).

Trago-vos o Rei da Paz para que Ele vos dê a Sua Paz, diz Nossa Senhora, e isto Ela tem sempre feito e sempre fará até ao Fim dos Tempos. E que devemos fazer nós? **Vós, filhinhos, rezai, rezai, rezai**, exorta-nos a Mãe que bem conhece a importância da Oração e a nossa incapacidade de compreender o seu valor. Usa-se rezar somen-

te ou principalmente no momento de necessidade, descuidando com tonta negligência este elemento essencial para a nossa vida espiritual e material. E, também quando rezamos, rezamos mal, sem o real envolvimento, sem paixão, com indiferença e distraidamente! Mas não podemos firmar o olhar sobre a nossa pessoa nem sobre os irmãos ou sobre as irmãs. A nossa referência é Jesus, o Homo-Dei, único capaz de conciliar os opostos, de unir Céu e Terra, o Único que transforma a morte em Vida, as trevas em Luz, a divisão em Comunhão.

Hoje é Natal, não podemos cair no desencorajamento, devemos retirar o olhar da criatura humana e fixá-lo somente em Jesus Cristo. Só n'Ele podemos superar tudo aquilo que nos oprime e nos divide: isto não é alienação, antes é deixarmo-nos elevar para Ele, para atingir d'Ele a paz e o perdão para mim próprio e para os outros. Aco-

lhamos Jesus, que Maria ainda hoje nos oferece e nos dá, acolhamos sem reserva, sem hesitações, sem cálculos, sem temor, e a Sua Paz, aquela que o mundo não sabe nem pode dar, aquela que custa o Sangue Divino derramado por nós, descerá sobre nós e também entre nós reinará.

Paz e alegria em Jesus e Maria.
Nuccio Quattrocchi



2014

Dada a actual situação económica agravada pelas novas taxas do correio postal, torna-se impossível continuar a enviar o Eco de Maria pelos CTT a todos os leitores. Na tentativa de superar as dificuldades, insistimos no pedido da colaboração de todos que dispõem de correio electrónico (e.mail) a fim de aceitarem a recepção do Eco pela internet. Nossa Senhora agradecerá se cada um distribuir pelos seus amigos.

Aparição anual a Jakov Colo



Na última aparição quotidiana de 12 de Setembro de 1998, Nossa Senhora disse ao vidente **Jakov Colo** que teria a aparição uma vez por ano, **no dia 25 de Dezembro – Natal**.

Assim também este ano **Nossa Senhora veio com o Menino Jesus nos braços**. A Aparição ocorreu às 15h17 e durou 8 minutos.

Depois da Aparição, Jakov transmitiu a Mensagem:

«Filhinhos, hoje, de modo particular Jesus deseja morar no coração de cada um de vós e partilhar convosco toda a vossa alegria e todas as vossas dores. Por isso,

filhinhos, hoje, de modo particular, vede o vosso coração e perguntai-vos se a paz e a alegria flui no vosso coração, pelo nascimento de Jesus. Filhinhos, não vivais nas trevas, inclinai-vos para a Luz e a Salvação de Deus. Filhos, decidi-vos por Jesus e dai-Lhe a vossa vida e os vossos corações, porque somente assim o Altíssimo poderá operar em vós e através de vós».

Epifania do salvador

Hoje a Igreja celebra a Epifania do Senhor, o dia da manifestação de Cristo a todas as gentes, é isso que representam os magos vindos do Oriente. Cristo manifesta-Se hoje como Luz, que brilha e ilumina os caminhos tortuosos e sombrios da humanidade. A humanidade que peregrinava errante pelo mundo, procurando o caminho de regresso para Deus, é iluminada por uma Luz, que em si é o próprio Caminho divino. Essa Luz eterna, que é Cristo, irrompeu o tempo da história humana tornando possível aos homens de todos os tempos o acesso à Verdade eterna. Esta Luz continua a brilhar nos nossos dias, para que todos os povos tenham vida, e a Vida em abundância. Como afirma o Papa Francisco na Encíclica *Lumen Fidei*, «conscientes do amplo horizonte que a fé lhes abria, os cristãos chamaram a Cristo o verdadeiro Sol, "cujos raios dão a vida"». A Igreja, enquanto prolongamento do Mistério da Encarnação na história, tornou-se emissora dessa luz de Cristo, para toda a humanidade. Por isso os primeiros cristãos definiam a Igreja como Mistério da Luz, porque ela irradia uma luz que não é sua, mas de Cristo. Saibamos ser cristãos, portadores dos raios da vida nova. Saibamos ser Igreja, irradiando no mundo a Luz da Fé, certos de que quando a luz â afama e da ribalta deixam de brilhar, apenas Cristo ilumina o mais profundo da existência humana.

Texto do livro *Liturgia diária (a missa de cada dia)* edição Paulus Editora - tel 219488870 - 219488875

Ficha Técnica:

Editor e Director -voluntário - Gilberto Correia
Rua Laureano de Brito, 22 - 4910-519 Vila Praia de Âncora
Telf. 258 911 181 - 96 791 7626 - E.mail — rainha.paz@sapo.pt
site <http://ecodemria.org> — CIF 157421554
Tipografia. Gráfica Casa dos Rapazes
Rua de Santo António - 4900-492 Viana do Castelo
GRATUITO—Isento de registo
Decreto Regulamentar 08/97 de 8/06—Artº 12º, ~º 1 A do ERC

O nosso caminho de fé está indissolivelmente ligado a Maria



Homilia do Papa Francisco na Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus

O Santo Padre presidiu nesta quarta-feira, **01 de Janeiro, a Santa Missa na Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus e Dia Mundial da Paz. Eis o texto integral da homilia:**

"Amados Irmãos e Irmãs:

A primeira leitura propôs-nos a antiga súplica de bênção que Deus sugerira a Moisés, para que a ensinasse a Aarão e seus filhos: «O Senhor te abençoe e te proteja. O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te seja favorável. O Senhor dirija para ti o seu olhar e te conceda a paz» (Nm 6, 24-26). É muito significativo ouvir estas palavras de bênção no início dum novo ano: acompanharão o nosso caminho neste tempo que se abre diante de nós. São palavras que dão força, coragem e esperança; não uma esperança ilusória, assente em frágeis promessas humanas, nem uma esperança ingénua que imagina melhor o futuro, simplesmente porque é futuro. Esta esperança tem a sua razão de ser precisamente na bênção de Deus; uma bênção que contém os votos maiores, os votos da Igreja para cada um de nós, repletos da protecção amorosa do Senhor, da sua ajuda providente.

Os votos contidos nesta bênção realizaram-se plenamente numa mulher, Maria, enquanto destinada a tornar-se a Mãe de Deus, e realizaram-se n'ela antes de qualquer

(Continua na página 4)

Mensagem de Nossa Senhora, Rainha da Paz, dada no dia 2 de Janeiro de 2014 à vidente Mirjana



Queridos filhos, para poderdes ser Meus apóstolos e para poderdes ajudar os que estão nas trevas a conhecerem a Luz do Amor do Meu Filho, deveis ter coração puro e humilde. Não podeis ajudar Meu Filho a nascer e a reinar nos corações daqueles que não O conhecem, se Ele não reinar primeiramente nos vossos corações. Eu estou convosco, caminho convosco como Mãe, bato ao vosso coração que não pode abrir-se se não é humilde. Eu rezo, mas rezai também vós, amados filhos Meus, a fim de que possais abrir o vosso coração puro e humilde a Meu Filho e só assim receberéis os dons que vos prometeu. Só assim sereis guiados pelo amor e pela força do Meu Filho, só assim serão Meus Apóstolos os que à sua volta difundem os frutos do Amor de Deus. Em vós e através de vós o Meu Filho operará, porque estareis todos unidos a Ele. A isto junto o Meu Coração Materno em união com todos os Meus filhos, por meio do Meu Filho. Com grande amor abençoo e rezo pelos escolhidos de Meu Filho, vossos pastores. Agradeço-vos

Apóstolos de Maria

Quantas vezes Nossa Senhora nos tem solicitado a ser – e por vezes até definido – Seus apóstolos! Hoje explica-nos detalhadamente o que significa ser **Seus apóstolos e como sê-lo**. A Mensagem é claríssima e não precisa de comentários: basta ler e reler em oração, a sós ou em grupo, basta deixá-la entrar no profundo do nosso coração. Não se trata de multiplicar orações nascidas dos lábios. Não se trata de esperar acontecimentos ordinários! Deus veio ao mundo sem despertar a atenção dos homens, tão-pouco dos poderosos; o primeiro anúncio do Seu nascimento não foi dirigido aos grandes do povo eleito, mas a um grupo de pastores que guardavam os seus pequenos rebanhos. Ele é a Luz e não precisa das nossas luzes! Ele procura apenas o nosso coração mas não para apoderar-se, antes, sim, para emitir-nos o Seu Espírito de Vida! O Criador não é um Deus tirano, mas um Pai que ama toda mulher ou homem, toda a criatura humana como Seu Único Filho. Feitos à Sua Imagem, cada um de nós é amado pelo Pai como Seu Filho Único, e tal é que não recusa esta vocação, isto é, este Seu chamamento. Este é o dom do Natal e é dom que não pode – e não deve – ser recusado, mas aceite, mas do modo como a Santíssima Virgem fez! Não basta uma aceitação distraída, uma graça murmurada pelos lábios enquanto o coração está longe! Este é hoje o nosso papel, se vivemos aquilo que a Mãe a nos sugere. Deixemos de procurar Deus no universo das nossas ideias, nos salões dos nossos palácios: o nosso coração, a nossa alma, é o lugar de encontro e fora deste lugar não há igreja nem basílica nem outro edifício que nos habilite ao encontro: arriscaremos a ficar sepultados nos escombros, como já aconteceu com a queda da torre de Babel.

Não podeis ajudar Meu Filho a nascer e a reinar nos corações daqueles que não O conhecem, se Ele não reinar primeiramente no vosso coração. Estas palavras estão impressas no coração de cada cristão, especialmente de quem tem na Igreja particular responsabilidade!

Nuccio Quattrochi

O Novo Ano 2014 foi esperado em Medjugorje com oração e canto



Além dos paroquianos, milhares de peregrinos de todo o mundo esperaram em oração e canto a chegada do Novo Ano 2014 em Medjugorje. Estavam

presentes grupos da **Áustria, Alemanha, República Checa, Eslováquia, Itália, Roménia, Estados Unidos, Inglaterra, França, Polónia, Espanha, Lituânia, Ucrânia e do Líbano**. A estes juntaram-se em oração em Medjugorje, uma multidão de jovens da Croácia e da Bósnia-Erzegovina.

A Santa Missa de agradecimento pelo ano 2013 foi celebrada às 18h00 de Terça-Feira, dia 31 de Dezembro, presidida pelo Frei Svetozar Kraljevic e concelebrada por **49 Sacerdotes**.

Depois da Santa Missa, os membros da Comunidade Cenáculo encenaram o Presépio Vivo no espaço frente da Igreja. A espera do Novo Ano em oração foi iniciada às 22 horas com uma vigília presidida pelo Frei Stanko Cosic. Depois presidiu também a Santa Missa da passagem do velho para o novo ano.

A Igreja de Santiago, o espaço à sua volta, a zona em frente do Altar externo e o amplo salão estavam repletos por uma multidão de pessoas que rezava e louvava Deus com alegria.

Todo o programa foi transmitido simultaneamente em várias línguas e também a Rádio «Mir» Medjugorje transmitiu tudo em directo.

Não vos deixeis abater pelas dificuldades

Madre Maria Clara

(Continuação da página 2)

outra criatura.

Mãe de Deus! Este é o título principal e essencial de Nossa Senhora. Trata-se duma qualidade, duma função que a fé do povo cristão, na sua terna e genuína devoção à Mãe celeste, desde sempre Lhe reconheceu.

Lembremos aquele momento importante da história da Igreja Antiga que foi o Concílio de Éfeso, no qual se definiu com autoridade a maternidade divina da Virgem. Esta verdade da Maternidade Divina de Maria ecoou em Roma, onde, pouco depois, se construiu a Basílica de Santa Maria Maior, o primeiro santuário mariano de Roma e de todo o Ocidente, no qual se venera a imagem da Mãe de Deus – a Theotokos – sob o título de Salus populi romani. Diz-se que os habitantes de Éfeso, durante o Concílio, se teriam congregado aos lados da porta da basílica onde estavam reunidos os Bispos e gritavam: «Mãe de Deus!» Os fiéis, pedindo que se definisse oficialmente este título de Nossa Senhora, demonstravam reconhecer a sua maternidade divina. É a atitude espontânea e sincera dos filhos, que conhecem bem a sua Mãe, porque A amam com imensa ternura. Mais ainda: é o *sensus fidei* do santo fiel Povo de Deus, que nunca - na sua unidade - nunca se engana.

Desde sempre Maria está presente no coração, na devoção e sobretudo no caminho de fé do povo cristão. «A Igreja caminha no tempo (...). Mas, nesta caminhada, a Igreja procede seguindo as pegadas do itinerário percorrido pela Virgem Maria» (JOÃO PAULO II, Enc. Redemptoris Mater, 2). O nosso itinerário de fé é igual ao de Maria; por isso, A sentimos particularmente próxima de nós! No que diz respeito à fé, que é o fulcro da vida cristã, a Mãe de Deus partilhou a nossa condição, teve de caminhar pelas mesmas estradas, às vezes difíceis e obscuras, trilhadas por nós, teve de avançar pelo «caminho da fé» (CONC. ECUM. VAT. II, Const. Lumen gentium, 58).

O nosso caminho de fé está indissoluvelmente ligado a Maria, desde o momento em que Jesus, quando estava para morrer na cruz, no-La deu como Mãe, dizendo: «Eis a tua mãe!» (Jo 19, 27). **Estas palavras têm o valor dum testamento, e dão ao mundo uma Mãe.** Desde então, a Mãe de Deus tornou-Se também nossa Mãe! Na hora em que a fé dos discípulos se ia quebrantando com tantas dificuldades e incertezas, Jesus confiava-lhes Aquela que fora a primeira a acreditar e cuja fé não desfaleceria jamais. E a «mulher» torna-Se nossa Mãe, no momento em que perde o Filho divino. O seu coração ferido dilata-se para dar espaço a todos os homens, bons e maus; e ama-os como os amava Jesus. A mulher que, nas bodas de Caná da Galileia, dera a sua colaboração de fé para a manifestação das maravilhas de Deus no mundo, no Calvário mantém acesa a chama da fé na ressurreição do Filho e comunica-a aos outros com carinho maternal. Assim Maria torna-Se fonte de esperança e de alegria verdadeira.

A Mãe do Redentor caminha diante de nós e sempre nos confirma na fé, na vocação e na missão, ajuda-nos a traduzir a nossa fé num anúncio, jubiloso e sem fronteiras, do Evangelho. Deste modo, a nossa missão será fecunda, porque está modelada pela maternidade de Maria. A Ela confiamos o nosso itinerário de fé, os desejos do nosso coração, as nossas necessidades, as carências do mundo inteiro, especialmente a sua fome e sede de justiça e de paz; e invocamo-La todos juntos: Santa Mãe de Deus!"

Cidade do Vaticano, 4 de Janeiro de 2014 (ZENIT)

Consagração ao Espírito Santo

Ó Espírito Santo, Divino Espírito de luz e de amor, eu Vos consagro a minha inteligência, o meu coração e a minha vontade, todo o meu ser, no tempo e na eternidade.

Que a minha inteligência seja sempre dócil, às Vossas celestes inspirações e à doutrina da Santa Igreja Católica, da qual sois guia inefável.

Que o meu coração esteja sempre inflamado de amor a Deus e ao próximo.

Que a minha vontade seja sempre conforme à vontade divina, e que toda a minha vida seja uma imitação fiel da vida e das virtudes de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a quem com o Pai e convosco, sejam dadas honra e glória para sempre. Amen

S. Pio X

Distribuição via Internet

SANTA MISSA...

...no Santuário de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, em Vila Viçosa, é celebrada todos os dias 25 de cada mês, Santa Missa em acção de graças pela presença da Santíssima Virgem Maria no meio de nós e por todos os leitores do Eco de Maria, Rainha da Paz...



A Vós, São José, o nosso agradecimento pela protecção que Vos dignais oferecer à edição do **ECO DE MARIA, Rainha da Paz**. Contamos com a Vossa preciosa di-

recção, para que estas Mensagens sigam o seu caminho e não sejam tomadas como simples curiosidade.

S. Miguel Arcanjo



Defendei-nos neste combate, sede o nosso auxílio contra as maldades e ciladas do demónio. Instante e humildemente vos pedimos que Deus sobre ele impere, e vós, Príncipe da Milícia Celeste, com o vosso poder Divino precipitai no inferno satanás e os outros espíritos malignos que vagueiam pelo mundo para perdição das almas

COMUNHÃO ESPIRITUAL

Eu quisera, SENHOR, receber-Vos com aquela pureza, humildade e devoção com que Vos recebeu a Vossa Santíssima Mãe: com o espírito e o fervor dos Santos!

Capela de Nossa Senhora da Bonança
Amorosa - Chafé - Viana do Castelo.

Nas tardes dos primeiros Sábado é celebrado um programa de oração da Paz com recitação do Santo Terço e Santa Missa, em Honra da Nossa Senhora, Rainha da Paz.

O ECO É GRATUITO.